



## USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Cultivar

Data: 25-05-08 (domingo)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=21983>

Assunto: Cepea – algodão

### Preços do algodão voltaram a cair em abril, diz Cepea

Os preços internos do algodão em pluma voltaram a cair em abril, período de entressafra. A pressão veio principalmente da demanda restrita. Além disso, alguns vendedores optaram por liquidar o restante dos estoques da safra anterior (2006/07), os quais geralmente apresentam qualidade inferior e são negociados com deságios. Também ocorreram decréscimos das paridades de importação e exportação, que foram repassados ao mercado interno. Somente na última semana do mês que a demanda por parte de comerciantes sustentou os preços.

Em abril, o Indicador CEPEA/ESALQ – 8 dias para pagamento – acumulou queda de 7,84%. A média mensal foi de R\$ 1,3609/lp, a menor para o período desde o início do levantamento, em termos reais (deflacionada pelo IGP-DI).

O recuo das indústrias têxteis foi influenciado principalmente pela insatisfação com as vendas de fios no atacado. Os preços das diversas titulações de fios continuaram em queda pela concorrência com os importados, em especial do continente asiático. Algumas têxteis alegam os fios estrangeiros chegam a ser 10% mais baratos que os nacionais.

Segundo dados da Secex, as importações de fios de algodão totalizaram 4,2 mil toneladas em abril/08, volume 4,6% inferior ao de março/08, mas 87,4% superior ao de abril/07. As exportações de fios de algodão totalizaram 440 toneladas, volume 62% maior ao de março/08, mas 40,4% inferior ao de abril/07.

Além disso, há uma redução de consumo típica neste período de mudança de estação. Alguns compradores já adquiriram boa parte da matéria-prima para fabricação dos produtos de inverno. Tradicionalmente, a movimentação das vendas do setor têxtil é maior a partir do segundo semestre do ano (produção de artigos de verão).

Houve presença pontual de indústrias têxteis das regiões Sul, Sudeste e Nordeste. A maioria negociou somente a quantidade necessária ao andamento da produção, visto estar suficientemente estocada e/ou recebendo contratos negociados antecipadamente. Na busca por novas aquisições da pluma para pronta-entrega, têxteis mantiveram pressão sobre as cotações - visando diminuir os custos variáveis - e buscaram maiores prazos de pagamento.

Somente para os tipos finos da pluma que indústrias consumidoras aceitaram pagar preços com base no Indicador CEPEA/ESALQ do dia e até superiores, em torno de 200 pontos acima das médias diárias - neste caso, desde que os lotes atendessem a todos os critérios de qualidade exigidos (fibra, micronaire, etc). Esses agentes alegaram pouca oferta de pluma de qualidade.

Além da fraca demanda interna, a pressão também veio da paridade de importação, que foi menor que no mês anterior. Segundo cálculos da Conab, a paridade de importação com base no primeiro vencimento da Bolsa ICE Futures, na penúltima semana de abril, foi de R\$ 1,34/lp - no início de março, estava a cerca de R\$ 1,65/lp. A Conab ainda estima que as indústrias nacionais importarão 60 mil toneladas em 2008, frente a um consumo interno de 1,05 milhão de toneladas na safra 2007/08.

Do lado da oferta, comerciantes e tradings operaram mais na postura de vendedores, visto que detinham as maiores quantidades disponíveis para negociar no mercado interno. A intenção desses agentes foi a de escoar os lotes da pluma da safra 2006/07, e dessa forma, cederam a preços menores.

Alguns cotonicultores ainda possuíam lotes da pluma para venda, mas em quantidade pequenas. Boa parte desses lotes era de tipos básicos para pior, que não têm participação significativa no mercado externo. Sendo assim, esses produtores destinaram o excedente da sua produção à comercialização no mercado doméstico.

Segundo registros da BBM, até o final de abril, 1,38 milhão de toneladas de algodão da safra 2006/07 haviam sido negociadas, o que corresponde a 91% da produção nacional estimada pela Conab (1,52 milhão de toneladas).

Os trabalhos de colheita/beneficiamento da nova safra nos estados de São Paulo, Paraná e região de Naviraí (MS) já iniciaram no correr de abril. Agentes de mercado esperam que haja a pluma disponível de Goiás para comercialização imediata após a primeira dezena de maio.

O levantamento da Conab divulgado em abril apontou ligeiro recuo na área plantada, de 0,5% em relação ao relatório anterior. A menor área de algodão safrinha em Mato Grosso foi o principal motivo. Quanto à produção, a Conab projeta aumento de 2,2%, devido à maior produtividade por hectare, estimada na média de 1.426 kg/ha.

Em termos mundiais, dados do Comitê Consultivo Internacional (ICAC) apontam que a área da safra 2008/09 deve permanecer estável. Apesar da menor área plantada nos Estados Unidos (-15%), o volume produzido na China, Índia, países da zona francesa africana, Austrália e Brasil, devem aumentar.

Segundo o Comitê, a produção da safra 2008/09 é projetada em 26,9 milhões de toneladas, crescimento de 3% sobre o período anterior. O aumento do consumo deve ser 1%, para 27,5 milhões de toneladas, contribuindo para reduzir novamente os estoques. Com isso, o valor médio do Cot A esperado para a safra 2007/08 é de US\$ 0,74/lp e para 2008/09, de US\$ 0,80/lp.

A paridade de exportação, calculada pelo Cepea (FOB Paranaguá) com base no Cot A, acumulou queda de 7,69%. A média foi de R\$ 1,0669/lp, 6,45% menor que a de março/08 (R\$ 1,1406/lp).

No mês, o índice Cot A teve queda de 2,08%. A média mensal foi de US\$ 0,7748/lp, 4,98% menor que a de março/08 (US\$ 0,8154/p). O contrato Maio/08 da ICE Futures U.S. caiu 0,87%. A média mensal foi de US\$ 0,7132/lp, 8,48% inferior à de março/08 (US\$ 0,7793/lp).

Análise sobre o setor cotonicultor elaborada pelo Cepea.

Equipe: Prof. Joaquim Bento S. Ferreira Filho, Prof. Lucilio Alves, Maria Cristina Afonso, Raphaela Camilla Spolidoro e Felipe Battistetti Festozo.

Contato: cepea@esalq.usp.br

Análise completa disponível em

[http://www.cepea.esalq.usp.br/agromensal/2008/04\\_abril/Algodao.htm#\\_I\\_-\\_An%C3%A1lise\\_1](http://www.cepea.esalq.usp.br/agromensal/2008/04_abril/Algodao.htm#_I_-_An%C3%A1lise_1)